

Vossa Excelência traduziu exatamente a intenção do Ministro de num gesto mais uma vez de humildade, de cooperação, de zelo, pela imagem do Congresso Nacional e pelas relações institucionais, confirmar de maneira definitiva qualquer dúvida que tenha ficado sobre suas declarações. Eu penso que o texto das notas taquigráficas traduz exatamente a intenção do Ministro, o que ele disse e o que ocorreu. Portanto, eu entendo que foi mais um gesto de respeito e de esclarecimento definitivo aos membros da CPI do Senado Federal. Era o que eu tinha a dizer. Obrigado.

SR. PRESIDENTE SENADOR EFRAIM MORAIS (PFL-BA) – Obrigado. Senador José Jorge.

SENADOR JOSÉ JORGE (PFL-PE) – Senhor Presidente, senhoras e senhores Senadores. Eu acho senhor Presidente, que o Ministro Palocci com essa carta ele explicou uma questão, mas entrou em uma contradição ainda maior. Eu acho que a carta para nós ela é mais grave até, do que a situação anterior da diferença entre o depoimento do senhor José Roberto Colnaghi e a do Ministro Palocci e vou explicar porquê. Quem é o senhor José Roberto Colnaghi? Ele é um amigo do Ministro Palocci. Foi esse mesmo senhor José Roberto Colnaghi que, a não ser que eu esteja enganado, que emprestou o avião para a chamada Operação Dólares de Cuba, que denunciada não pela Revista Veja, diga-se de passagem, foi denunciado pelo senhor Poletto a Veja foi só um instrumento. Como foi essa viagem? O senhor Colnaghi emprestou um avião em Campo Grande, o avião veio para Brasília, pegou seu Poletto, levou as caixas, parou do aeroporto Viracopos, daí foi para um Aeroporto pequeno Amarais, um nomezinho assim, e tudo que hoje se verifica que foi tudo verdadeiro, o seu Poletto denunciou. E foi no avião do senhor José Roberto Colnaghi que foi conseguido pelo Ministro Palocci e pelas pessoas de Ribeirão Preto, principalmente o senhor Ralf Barquete e o senhor Poletto. Agora, o que é que o Ministro está dizendo aqui? Quando ele disse que na realidade o PT alugou um avião ao seu Colnaghi, tudo bem, poderia até o PT ter alugado, o PT Regional, mas já que o PT não alugou, esse avião se foi cedido ao Ministro, não foi cedido via PT. O Ministro Palocci e as pessoas de Ribeirão Preto eles não precisavam do PT, para arranjar emprestado o avião do senhor Roberto Colnaghi, porque o senhor Roberto Colnaghi era amigo deles, era amigo do grupo de Ribeirão Preto. Então, na verdade, o que fica claro por traz dessa carta, é que não foi o PT que alugou o avião e não foi o PT que conseguiu o avião emprestado. O avião foi conseguido pelo próprio Ministro Palocci, para que fizesse, então, a viagem. Foi pedido emprestado e foi conseguido. Então, não há nenhuma prova de participação do PT nessa operação, porque a prova

que poderia haver era o pagamento do aluguel. Como o aluguel como foi pago, então, certamente que isso fez com que o senhor Colnaghi emprestasse o avião diretamente ao Ministro Palocci. Portanto, essa carta aqui, na realidade ela explica, explica entre aspas, porque na verdade ele está mudando o depoimento, mas tudo bem a pessoa pode se enganar numa palavra, mas ele traz um fato novo que é o avião emprestado diretamente a ele e a turma de Ribeirão Preto. Era só isso senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE SENADOR EFRAIM MORAIS (PFL-BA) – Senador Antero.

SENADOR ANTERO PAES DE BARROS (PSDB-MT) – Senhor Presidente, a carta do Ministro Palocci é uma desmoralização da língua portuguesa. Se submetermos a carta do Ministro Palocci e a carta do senhor Colnaghi a qualquer filólogo brasileiro, a qualquer estudioso da língua, não dá para aceitar estas explicações do Ministro Palocci. Aliás, esta CPI aqui é uma CPI do Bingo e é uma roleta viciada, porque investigou cai no Admilson, que é Palocci. Investigou cai no Buratti, que é Palocci. Investigou cai no Poletto, que é Palocci. Investigou cai no Colnaghi, que é Palocci. Investigou cai no Barquete, que é Palocci. Investigou cai em Juscelino que é Palocci. Está viciada a roleta. Tudo tem Palocci. Palocci é poule de dez na CPI dos Bingos. E na carta dele, na carta que ele escreve, nós vamos ter que olhar o Aurélio, alugou de graça? Vai ter que introduzir no Aurélio, o Ministro está introduzindo isso na língua portuguesa, que alugou não significa que pagou. Senhor Presidente eu não faço nenhuma questão que se vote hoje, nós temos um depoimento importante hoje, mas quero que nós votemos o requerimento e eu ainda explicava há pouco ao Senador Magno Malta, qual que é o meu requerimento? O meu requerimento é para o Ministro diga, se ele confirma essa aqui, não precisa mais, se ele confirma às outras declarações. Se ele confirma às outras declarações como sendo verdadeiras à CPI dos Bingos. E se admite, ao confirmar que elas são verdadeiras, o rito do Código de Processo Penal. Veja bem, ele não é obrigado a concordar com isso, porque ele esteve aqui na condição de convidado. Portanto, ele não é obrigado a concordar com isso. Eu só estou querendo que ele concorde em dizer à Comissão que às outras declarações dele são verdadeiras. E ainda hoje, senhor Presidente, eu vou fazer um requerimento também a esta CPI, pelo seguinte, porque a carta do Ministro Palocci ela é uma contradição com o passado. Tem um trecho aqui que ele diz o seguinte: “Lembro que o Diretório Regional do PT de São Paulo emitia nota sobre a referida viagem, com os esclarecimentos pertinentes”. Senador Suplicy, antigamente nós